

*Ata da 44ª Sessão Especial da Assembleia Legislativa
do Estado da Bahia,
em 25 de agosto de 2016.*

Presidência do Senhor Deputado José de Arimatéia, ad hoc. À hora marcada, o Sr. Presidente e proponente da homenagem, invocando a proteção de Deus, declarou aberta a Sessão com a finalidade de **comemorar os 26 anos do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA)**. A Mesa dos trabalhos foi composta pelos Srs.: Márcio Marinho, Deputado Federal; Iara Farias, Coordenadora de Proteção à Criança e ao Adolescente, representando o Governador Rui Costa; Eliana Portela Bloizi, Promotora de Justiça da 2ª Vara dos Crimes Praticados Contra a Criança e o Adolescente, representando o Centro de Apoio Criminal do Ministério Público; Maria Carmen de Albuquerque Novaes, Defensora Pública, representando o Defensor Público-Geral, Clériston Cavalcante de Macêdo; Tenente-Coronel Josemar Pereira Pinto, representando o Comandante-Geral da Polícia Militar, Coronel Anselmo Brandão; Major Domingos Fernando Santos Batalha, representando o Comandante da Escola de Formação Complementar do Exército e Colégio Militar, Coronel Carlos Hassler; Maurício Freire, Advogado, representando o Presidente do Centro de Defesa da Criança e do Adolescente Yves de Roussan (Cedeca), Waldemar Oliveira; Risalva Fagundes Cotrim Telles, Presidente do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA); Danielle Vasconcelos Silva, Enfermeira do Serviço de Atenção à Pessoa em Situação de Violência Sexual (Viver); Claudenice Teixeira Cerqueira Mayo, Delegada Titular da Delegacia para Adolescente Infrator (DAI); Juliana Portela, Diretora de Políticas Sociais, representando a Secretária Municipal de Promoção Social, Ana Paula Matos; Bispo Júlio Santos, Coordenador-Geral do Força Jovem Universal Bahia; Luis Carlos, Vereador da Câmara Municipal de Salvador; Mônica Márcia Kalile Passos, Superintendente de Políticas para as Mulheres do Município de Salvador; e Marcelo Santos, representando os Conselhos Tutelares. Após a execução do Hino Nacional, o Deputado José de Arimatéia saudou o ECA, que completou 26 anos de fundação, representando um marco importante na luta pelos direitos das crianças e dos adolescentes. Destacou a importância dos conselheiros tutelares, lamentando que ainda exerçam a atividade profissional de forma precária em decorrência da falta de conhecimento da relevância do trabalho por parte dos Prefeitos, chamando atenção para o número elevado de casos de desrespeito ao ECA. Cobrou políticas públicas para a inclusão dos jovens no mercado de trabalho, lembrando que na Bahia muitas empresas de médio e grande porte não cumprem a Lei 10.097/2000, que as obriga a ter pelo menos 5% do quadro de funcionários ocupados por menores aprendizes. Tratou da violência sexual contra crianças e adolescentes, um crime bárbaro que pode causar danos físicos e psicológicos graves e permanentes. Solicitou aos

presentes que trabalhem junto aos deputados para conseguir a aprovação de projetos de lei de autoria dele que tramitam na Casa, a exemplo do PL nº 20.383/2013, que cria a Semana Estadual de Prevenção à Violência Contra a Criança e o Adolescente, e do PL nº 21.417/2015, que cria o Dia Estadual do Conselheiro Tutelar. O Sr. Presidente anunciou a apresentação de um vídeo com trechos da reportagem "As Eternas Escravas", exibida no programa *Repórter Record Investigação*, denunciando a escravidão doméstica e sexual de crianças quilombolas. A Sra. Danielle Vasconcelos tratou da culpabilização da vítima em decorrência da má compreensão da sociedade nas situações de abuso sexual. Relatou o trabalho do Serviço de Atenção às Pessoas em Situação de Violência Sexual (Viver), órgão vinculado à Secretaria de Segurança Pública e à Superintendência de Prevenção à Violência. Apresentou dados estatísticos dos atendimentos e disse que em muitos casos a própria mulher violentada chega com uma sensação deturpada de culpa e até mesmo de arrependimento e vergonha, fruto da cultura machista. Concluiu ressaltando que se faz necessário denunciar, nunca calar, a fim de que a agressão não prossiga. O Sr. Presidente anunciou a apresentação teatral intitulada "Pacto", do grupo Força Jovem Universal, oportunidade em que alguns membros fizeram depoimentos ressaltando a importância do projeto para afastá-los das drogas e da prostituição. O Vereador Luís Carlos, destacando a importância do ECA, informou que há 16 anos trabalha em prol da juventude por entender que é a parte mais vulnerável da sociedade e analisou os dados referentes aos estupros ocorridos no País. Considerou que a realização de audiências públicas é importante para fortalecer o amparo aos jovens; elogiou o trabalho dos conselheiros tutelares e defendeu a parceria entre comunidade e poder público. Mencionou os projetos, aprovados e em tramitação na Câmara de Vereadores de Salvador, destinados a proteger e dar garantias à juventude e às mulheres vítimas de violência. A Sra. Eliana Portela relatou que atua em uma das duas Varas dos feitos relativos a crimes praticados contra crianças e adolescentes do Município de Salvador. Destacou o crime de violência sexual e avaliou que falta um amparo maior por parte do poder público. Condenou a ameaça de encerramento do Projeto Viver, uma instituição importante para lidar com vítimas de violência sexual. Criticou a carência de políticas públicas para a juventude e questionou o que se pode esperar de um País que não atua efetivamente na área da infância e juventude. A Sra. Maria Carmen de Albuquerque relatou três situações envolvendo vulnerabilidade de crianças e adolescentes que vivenciou como defensora pública. Considerou insuficientes as políticas públicas de saúde e educação e destacou a situação de vulnerabilidade em que vivem as crianças e adolescentes. Por fim, ponderou que a sociedade e o governo precisam ter mais compromisso com as causas da juventude. A Sra. Risalva Fagundes defendeu o fortalecimento dos conselhos tutelares e das instituições que trabalham em defesa das crianças e dos adolescentes. Informou que o CMDCA pretende se reunir, a partir do próximo mês, com todas as instituições que atuam em prol dos jovens, visando construir uma sociedade melhor. Concluiu avaliando que esta Sessão contribui para se refletir de forma mais intensa sobre a violência contra as crianças e jovens. A Sra. Claudenice Teixeira

Cerqueira informou sobre o trabalho realizado pela Delegacia Especializada em Adolescentes Infratores. Apresentou dados relativos ao tráfico de drogas, estupros e homicídios praticados por adolescentes a partir de 2006, comprovando um grande crescimento do número de casos. Finalizou considerando que se faz necessário investimentos em políticas públicas para educação, saúde e estruturação familiar. O Sr. Márcio Marinho considerou que as crianças e os jovens precisam da atenção do poder público em diversas áreas e avaliou que os prefeitos precisam assumir a responsabilidade pela estruturação dos conselhos tutelares. Elogiou o trabalho da Igreja Universal do Reino de Deus, na figura do grupo Força Jovem Universal, e informou que está angariando assinaturas na Câmara Federal visando criar a Secretaria da Criança e do Adolescente. A Sra. Mônica Kalile abordou o panorama das políticas públicas de enfrentamento à violência sexual contra meninas, jovens e mulheres e informou as ações realizadas pela Superintendência de Políticas para as Mulheres (SPM) para mudar a cultura de legitimação do estupro através de campanhas educativas massivas para conscientizar a sociedade de que este tipo de agressão viola os direitos humanos. Defendeu o fortalecimento de serviços como o Viver, o Centro de Referência Loreta Valadares e a Vara de Combate e mais investimentos das delegacias especializadas. Ponderou que o ECA ainda não foi capaz de realizar o trabalho a que se propôs e apresentou dados estatísticos do crime de estupro. Solicitou o apoio dos deputados para impedir o fechamento do instituto Viver, cobrou políticas públicas de prevenção e disse que cabe à sociedade denunciar a violência. Por fim, afirmou que o Município de Salvador quer se unir aos órgãos que combatem os crimes relatados nesta Sessão. O Sr. Presidente convidou o Bispo Júlio para fazer uma oração e após a execução do Hino da Bahia, em nome do Poder Legislativo, agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a Sessão.

PRESIDENTE –

1º SECRETÁRIO –

2º SECRETÁRIO –